

Educação

Robert L. Thoburn

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

“O temor do SENHOR é o princípio do saber”

Provérbios 1:7

“Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te”.

Deuteronômio 6:4-7

A criança cristã deve receber uma educação centrada em Deus. Os pais cristãos são responsáveis por essa educação. Em Cristo estão ocultos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

As escolas do governo são carentes em ambos os aspectos. Elas não são centradas em Deus nem são controladas pelos pais. Elas são humanistas e controladas pelo Estado.

O MITO DA NEUTRALIDADE

As escolas do governo consideram-se neutras no que diz respeito à religião. Elas não favorecem nenhuma religião em detrimento de outra, alegam.

Isso não é verdade! Não há posição neutra com respeito a Cristo. Ele disse que somos por ele ou contra ele.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com.

Nenhuma área da vida é uma zona neutra. Toda verdade é verdade de Deus. Se tentarmos interpretar o mundo à parte de Deus, cairemos no erro.

Uma escola que ensina todos os dias sem nenhuma menção de Deus está em efeito ensinando às crianças que Deus é irrelevante. O professor está dizendo que Deus não é importante. Ele não tem nada a ver com história, geografia, economia, literatura, ciência ou matemática.

Esse é um ensino falso. Não há nada neutro sobre isso. A presença de um professor cristão em uma escola do governo não muda a situação. A menos que o professor desenvolva o material a partir de um ponto de vista cristão, as idéias serão distorcidas.

Contudo, numa escola do governo o professor não é livre para ensinar a partir de uma perspectiva cristã. Qualquer professor que o faça será em breve proibido ou demitido.

Longe de ser neutra, a escola do governo típica dedica-se a doutrinar os estudantes na religião do humanismo secular. O homem, não Deus, é o padrão de todas as coisas. A criança está sendo educada para servir ao Estado, e não a Deus.

COERÇÃO

As escolas do governo são baseadas na coerção. Os pais são forçados a enviar seus filhos para a escola, mediante leis obrigatórias que exigem a presença delas.

Aqueles que pagam impostos são compelidos a pagar pelas escolas do governo. Se não pagam, suas propriedades são tomadas para pagar os impostos.

Há vários efeitos ruins dessa coerção. Os pais ressentem-se por serem forçados a enviar seus filhos para uma escola que não escolheram. Eles podem colocar seus filhos numa escola privada, se houver uma por perto, e se puderam pagar. Ou eles podem se mudar. Isso, também, é um custo adicional.

Aqueles que pagam impostos têm que pagar um imposto gigantesco para as escolas do governo.

Outro efeito é sobre os professores e administradores de tais escolas. Eles têm uma audiência cativa graças às leis obrigatórias de presença. Eles

têm salários garantidos graças aos impostos coletados. Como resultado, eles não precisam trabalhar duro. A mediocridade se instala. Ela afeta os professores e os estudantes.

Ainda outro efeito da coerção é aquele que a escola deve aceitar todo e qualquer estudante, a despeito de seu interesse em aprender. Os problemas de disciplina atrapalham a sala de aula. Não é de admirar que haja tantos esgotamentos nervosos na profissão de professor.

O poder de força é o poder da espada dado aos governadores civis por Deus. Ele é o poder político. A política não tem nada a ver com o andamento das escolas. Já é o tempo de remover a coerção governamental da educação. Há um caminho melhor.

REFORMANDO AS ESCOLAS GOVERNAMENTAIS

Alguns cristãos querem se envolver em política para poder reformar o sistema de escolas do governo.

Não gaste seu tempo. É errado em princípio o governo conduzir as escolas. Enquanto você está tentando reformar o sistema, seus filhos estão sendo doutrinados.

As escolas do governo nunca chegarão a funcionar eficientemente. Não fosse a coerção, teriam se desenvolvido há muito tempo. Elas estão piorando, não melhorando. Elas carecem de competência, exceto na área de esportes.

Quando servi na Assembléia Geral de Virgínia, aprendi muito sobre como os políticos agem. A Assembléia se encontrou por oito semanas durante um ano e aproximadamente seis no ano seguinte. Aproximadamente 2000 projetos e resoluções foram considerados sobre vários assuntos. A maioria dos legisladores não tinha um entendimento real da legislação. O Senador Estadual Bill Richardson escreveu um perfeito livreto intitulado: *“O que faz você pensar que lemos os projetos?”*.

A maioria dos legisladores não lê os projetos. Eles possivelmente não podem fazer decisões inteligentes em todas as coisas que surgem. O controle político da educação significa negligência da educação. Também significa isso: quem quer que possa controlar o processo político num determinado momento pode controlar as escolas. As escolas que tentam agradar a maioria das pessoas na comunidade não estão agradando os cristãos.

Eu não aconselho o envolvimento político a fim fazer um sistema socialista funcionar melhor. Esse é o porquê o cristão precisa saber o que é uma abordagem bíblica do governo. Ele precisa saber onde está caminhando. De outra forma, podemos estar prolongando a vida de um sistema humanista.

A ESCOLA CRISTÃ

Os pais são responsáveis pela educação de seus filhos. Eles devem pagar e controlar essa educação. Os pais cristãos compreendem que ela deve ser uma educação cristã.

Alguns pais estão cumprindo essa responsabilidade ensinando seus filhos em casa. Há muito a ser dito sobre isso. Se os pais podem fazer isso sozinhos, perfeito! Minha esposa ensinou doze crianças em nosso lar antes de iniciarmos uma escola cristã. Tínhamos duas crianças que ainda freqüentavam o jardim de infância a quem ela desejava ensinar, de forma que convidamos alguns vizinhos para participar. Começamos uma escola cristã primariamente porque desejávamos que nossas crianças tivessem uma educação cristã.

O movimento de escola em casa está crescendo. Há uma tendência crescente em direção à auto-ajuda e para longe da ajuda institucional. Isso é aparente em muitas áreas, incluindo na educação. O movimento de escola em casa deveria ser encorajado. É necessário que materiais sejam desenvolvidos para auxiliar os pais. Estão sendo travadas batalhas nos tribunais. Mesmo que não estejamos praticando a escola em casa, devemos ajudar na luta pelos direitos paternais.

Em 1983 a Sra. Thoburn e eu fomos até Dallas para falar a um grupo de pais que estavam ensinando crianças no lar. Notei que eles estavam ávidos para conseguir ajuda. Também notei que eles estavam fazendo arranjos informais entre si para fornecer contatos sociais para suas crianças.

O que isso nos diz é que o movimento de escola em casa nunca tomará o lugar da escola cristã. No capítulo sobre economia indiquei o princípio bíblico da divisão de trabalho. É altamente improvável que um professor poderia ensinar cada assunto, desde o elementar até o científico. Pelo menos isso não poderia ser feito com competência.

A escola em casa é mais prática nos primeiros anos. À medida que a criança cresce, os pais descobrirão que a ajuda especializada que a escola pode dar é necessária.

Os pais que enviam seus filhos para uma escola cristã não estão abdicando de sua responsabilidade em educar os filhos. Havia escolas no Antigo Testamento. Os pais escolhem as escolas, pagam pela educação e têm um interesse direto no que a criança está aprendendo.

Os pais são responsáveis por alimentar e vestir os seus filhos. Isso não quer dizer que eles devem estar engajados em ocupações agrícolas e cultivar pessoalmente o alimento que os seus filhos comem. A divisão de trabalho é inteiramente consistente com a responsabilidade paternal.

FINANCIANDO A EDUCAÇÃO

Não é responsabilidade daqueles que pagam impostos pagar pela educação dos seus filhos. Os pais devem pagar. O que dizer sobre aqueles que não têm condições? Eles deveriam ser ajudados através de dízimos e ofertas.

A Palavra de Deus faz providência para o pobre. Essa provisão não é através do governo civil. A confiscação governamental de riqueza que é então doada não é caridade. O próximo capítulo tratará com a questão do bem-estar.

Se todos os pais cristãos tirassem seus filhos das escolas do governo, elas provavelmente fechariam. No mínimo, seriam bem menores e receberiam bem menos dinheiro dos impostos. Se não houvesse nenhuma escola do governo, haveria mais fundos adequados para pagar escolas privadas e cristãs. As escolas do governo custam quase o dobro do que a maioria das escolas cristãs cobra por instrução.

Alguns pais estão lutando para conseguir créditos de imposto para ajudar a financiar uma educação cristã. Não é provável que isso aconteça. Eu não estou lutando por créditos de imposto na área de educação. Eu percebo que num sentido o crédito de imposto está simplesmente permitindo que mantenhamos certa quantia do nosso próprio dinheiro.

Deveríamos gastar nossas energias estabelecendo uma abordagem bíblica para todo o sistema de impostos. Discutirei isso no último capítulo.

O crédito de imposto na área da educação envolverá controles. A proposta que foi considerada pelo Congresso já tinha controles escritos nela. Os pais das crianças na escola onde trabalho não seriam elegíveis para o crédito.

Você pode estar certo que o governo usará os créditos de imposto para controlar as escolas. Eles estão tentando controlar as escolas até mesmo sem os créditos de imposto!

A abordagem bíblica da educação envolve retirar o governo dos assuntos da escola. A educação até o nível da universidade deveria ser responsabilidade das famílias.

Fonte: Capítulo 8 do livro *The Christians and Politics*, de Robert L. Thoburn.